

Assembleia da República

*Publique-se e
distribua-se,
M. C. Llo*

Voto de Pesar n.º 4 / X

Na passada madrugada de domingo foram brutalmente assassinados na Amadora António Abrantes e Paulo Alves, agentes da Polícia de Segurança Pública. Este crime odioso ocorreu quando estes dois profissionais se encontravam em serviço, cumprindo com zelo e dedicação a missão de protecção e segurança dos cidadãos a que votaram a sua vida.

Perante a trágica morte de António Abrantes e de Paulo Alves, a Assembleia da República manifesta o mais vivo repúdio pelo acto cruel e repugnante que os vitimou e exprime os seus sentidos pêsames à família enlutada de ambos, em particular à mulher do primeiro.

À Polícia de Segurança Pública, instituição que os dois agentes serviram com abnegação e com o sacrifício da própria vida, a Assembleia da República expressa também sinceras condolências. Este voto constitui igualmente um acto de solidariedade e de gratidão para com todos aqueles que, no dia a dia, em condições difíceis, velam pela segurança dos cidadãos.

Palácio de S. Bento, 21 de Março de 2005

A Mesa da Assembleia da República

*J. B. Gomes
M. C. Llo
J. P. J.
F. J. L.
J. J. L.*